

Conceição Tavares defende permanência de Funaro

BRASÍLIA — A professora Maria da Conceição Tavares, da Executiva Nacional do PMDB e assessora do Ministério do Planejamento, defendeu ontem a permanência de Dilson Funaro no Ministério da Fazenda. A seu ver, a decisão do Governo de realizar o realinhamento de preços de forma mais lenta não pode ser en-

tendida como um desprestígio do ministro:

— A posição do ministro foi a mais correta possível: para essa nova fase da economia, ele queria amarrar um pacto com os empresários. Acontece que eles são muito gananciosos, foram pedindo dez, depois 15, depois 20 por cento, assim sucessivamente. Conclusão, assim não foi possível

pacto.

Para Conceição Tavares, diante da pressão dos empresários, o Governo alterou sua estratégia e resolveu endurecer com o empresariado:

— Não há por que tirar o Funaro: ele tem todo o apoio do Presidente José Sarney, nosso, do PMDB, e até dos militares — concluiu.